

1CCHLADHMT01-P

CONCEPÇÕES DE HISTÓRIA EM HERÓDOTO E SANTO AGOSTINHO

Suelyly Cinthya Costa dos Santos¹, Maria do Socorro Félix Figueirôa de França², Raimundo Barroso Cordeiro Júnior³

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/ Departamento de História / MONITORIA.

RESUMO

Este trabalho é fruto do projeto de Monitoria desenvolvido no Departamento de História, na disciplina Teoria da História I, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal da Paraíba. Pretende, ainda que de forma inicial, relacionar a concepção de História surgida na Idade Antiga, a partir de Heródoto, e presentes no cotidiano grego, com as Filosofias da História, inauguradas com a obra de Santo Agostinho, ainda na Antiguidade. Na Grécia, o tempo era comparado com o cosmos, regularizado e regido pelas leis naturais, portanto, cíclico. A História, efêmera e passageira, marcada por constantes mudanças, não interessava como forma de explicação da realidade. Os acontecimentos eram justificados através de mitos, lendas e poesias, cantadas pelos aedos e transmitiam a memória dos antepassados. Heródoto é o primeiro a romper com o desinteresse grego com relação à História, contudo, seu discurso ainda permaneceu com fortes influências mitológicas e cíclicas. Santo Agostinho, filósofo cristão, vivenciando a Queda do Império Romano do Ocidente, escreve a “Cidade de Deus”, estabelecendo uma visão linear e Teleológica da História. A passagem dos homens pela Terra, Jerusalém terrestre, seria marcada pela busca da redenção e aperfeiçoamento da humanidade, alcançado na Jerusalém celeste. Desde Heródoto até Santo Agostinho é traçado um grande percurso rumo à mudança de percepção do passado, que é influenciado principalmente pelo Cristianismo, utilizado por Roma como instrumento consolidador de sua hegemonia política e ideológica. Com o auxílio de instrumentos visuais (painel) e da exposição oral, procuraremos apresentar nossas reflexões acerca da temática abordada.

Palavras Chave: tempo histórico, ciclos, linearidade.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.